NEWSLETTER Nº 52, OUTUBRO 2010

Contactos:

Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém

tel/fax 243 322427

E-mail europedirect@esg.ipsantarem.pt

Sítio Web http://europedirect.esgs.pt

http://ec.europa.eu/europedirect

Tem perguntas sobre a Europa?

☎ Ligue para o número verde a partir de qualquer lugar da UE

0080067891011

ⓘ Visite o Centro de Informação *EUROPE DIRECT* para esclarecer dúvidas e obter documentação

@ Envie uma mensagem por correio electrónico

EUROPA 2020 EM MOVIMENTO

A Comissão Europeia avançou hoje, dia 7 de Outubro, com uma proposta de tributação do sector financeiro, que será apresentada ao Conselho ECOFIN no próximo dia 19 de Outubro e na Cimeira do G20 em Novembro. Esta proposta parte do principio de que o sector financeiro tem de dar um contributo justo para as finanças públicas e que, perante a conjuntura económica actual, as administrações públicas precisam urgentemente de novas fontes de receitas. Neste número da Newsletter, apresentamos resumidamente as principais ideias desta proposta.

Também recentemente, e no âmbito da Estratégia Europa 2020, a Comissão Europeia apresentou a estratégia Juventude em Movimento, uma iniciativa de que damos conta neste número e que tem como principal objectivo ajudar os jovens a adquirir os conhecimentos, as competências e a experiência necessários para conseguir o seu primeiro emprego.

Em Outubro o Centro promoverá algumas iniciativas que apresentamos na Agenda desta Newsletter. Logo a 18 de Outubro, estará patente no W Shopping, a exposição "1986-2006 Portugal e Espanha, vinte anos de integração Europeia", elaborada aquando da comemoração dos 20 anos da adesão de Portugal e Espanha à UE. Uma vez que em 2010 passam 25 anos desde que Portugal assinou o Tratado de Adesão, achámos que esta exposição seria um contributo para rever em fotografias os momentos mais marcantes decorrentes da adesão à então Comunidade Económica Europeia.

Ainda em Outubro, no dia 28, decorrerá uma acção de formação para professores e educadores sobre Biodiversidade, uma iniciativa da empresa Gobius, no âmbito do projecto "Por uma Eco Europa" do Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

PÁGINA A PÁGINA

BREVES — *Pag 2*
UE & RECUPERAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA — *Pag 3*
UE & JUVENTUDE — *Pag 4*
UE AGENDA — *Pag 5*
EU TUBE — *Pag 5*
UE & OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS — *Pag 5*

BREVES

MAIS SEGURANÇA NA COMPRA DE PRODUTOS ELECTRÓNICOS NA INTERNET

Comprar produtos electrónicos populares -como câmaras digitais e leitores de música pessoais - na Internet é agora muito mais seguro, devido às medidas adoptadas contra os sítios Internet problemáticos. 84% dos sítios de venda de produtos electrónicos, investigados com o propósito de detectar quais deles violavam as disposições da UE em matéria de defesa do consumidor, cumprem agora a legislação da UE (em comparação com apenas 44% em 2009). A acção de fiscalização foi lançada em Maio de 2009 e executada pelas autoridades nacionais em 26 Estados-membros, na Noruega e na Islândia. Os problemas identificados incluíam o fornecimento de informações deturpadas sobre os direitos do consumidor, preços incorrectos e a falta de dados de contacto do comerciante. Estes sítios foram agora corrigidos e, nos casos em que tal foi necessário, foram impostas sanções. A Comissão revelou igualmente as conclusões preliminares da acção de investigação levada a cabo em 2010 a fim de investigar as vendas de bilhetes em linha para eventos desportivos e culturais.

Principais resultados da acção de fiscalização:

No total, dos 369 sítios Web inicialmente fiscalizados, 310 (84%) cumprem agora as regras da UE em matéria de defesa do consumidor, em comparação com apenas 163 (44%) em Maio de 2009. As sanções para as infracções confirmadas incluíram multas e o encerramento dos sítios Web. Quanto aos problemas inicialmente identificados:

- informação sobre os direitos do consumidor: 86% dos sítios Web fiscalizados facultam agora a informação clara e exacta exigida pela legislação (por exemplo, sobre o direito de devolver o produto sem necessidade de justificação no período de garantia legal), em comparação com 64% em Maio de 2009;

- informação sobre o preço total: 94% dos sítios Web fiscalizados facultam agora informação clara e exacta sobre o custo total (incluindo despesas de porte e quaisquer custos adicionais), em comparação com 75% em Maio de 2009

- dados de contacto do comerciante: 95% dos sítios Web fiscalizados indicam agora os dados de contacto do comerciante exigidos, tais como nome, endereço e correio electrónico, em comparação com 82% em Maio de 2009.

Mais informação em: http://ec.europa.eu/consumers/enforcement/sweeps_en.htm

INVESTIGAÇÃO EM TIC'S

A Comissão Europeia e o Governo do Brasil intensificaram a sua cooperação em investigação e desenvolvimento em tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Lançaram um convite à apresentação de propostas conjunto, que permitirá aos investigadores e indústria da União Europeia e do Brasil fazerem intercâmbios em I&D em áreas tecnológicas-chave como segurança e instalações experimentais da Internet do futuro; micro-electrónica e micro-sistemas, monitorização e controlo em rede e infra-estruturas (e-ciência). Tanto a UE como o Brasil contribuirão com 5 milhões de euros para financiar cinco duplas de projectos de consórcios. A data limite para a entrega de propostas é 18 de Janeiro de 2011.

Mais informação em: http://cordis.europa.eu/fp7/ict/

OPEN DAYS 2010

Representantes dos governos locais e regionais reúnem-se em Bruxelas entre 4 e 7 de Outubro para debater formas de colaborar e fomentar a competitividade europeias, em conformidade com a estratégia Europa 2020.

O evento reúne 6000 representantes de cerca de 240 regiões e cidades. Este ano, os participantes centrar-se-ão na contribuição das regiões e cidades para o plano Europa 2020, que visa fomentar o crescimento económico e a criação de emprego ao longo dos próximos 10 anos.

Outro dos temas quentes para os autarcas e dirigentes regionais serão as regiões europeias menos favorecidas e a forma como estas poderão recuperar o atraso através de novos programas de financiamento da UE especificamente criados para as ajudar. Os programas prevêem apoio a projectos de infra-estruturas, por exemplo, em matéria de transportes públicos ou de formação profissional, em particular nos mais recentes membros da UE.

Durante a semana será também lançada a Regio Network 2020, um sítio Internet destinado a facilitar a cooperação e a troca de informações entre cidades e regiões.

As reuniões em Bruxelas são o ponto alto dos Open Days 2010, assinalados em toda a Europa de Setembro a Novembro com cerca de 260 conferências, sessões culturais, feiras e exposições.

ORÇAMENTO DA UE

O orçamento da UE não é simples. Nenhum orçamento o é. Um exercício anual baseado num Quadro Financeiro de 7 anos e que abrange todo o dinheiro gasto pela UE, directamente ou, mais frequentemente através dos Estados-membros, é o sangue que circula nas veias da Europa, fazendo a União funcionar em benefícios dos cidadãos.

Na sequência da entrada em vigor do Tratado de Lisboa, no início deste ano, o Parlamento é agora um verdadeiro co-legislador para a totalidade do orçamento, no sentido em que partilha plenamente as suas responsabilidades com o Conselho de Ministros, representantes dos governos da UE, e luta por assegurar que os fundos disponibilizados permitem à UE cumprir as suas obrigações como os cidadãos esperam.

Nas próximas semanas, os leitores encontrarão toda a informação sobre o orçamento da UE aqui: os números, os factos, as negociações, à medida que avançam para as decisões finais para 2011.

Acompanhe o orçamento da UE aqui: http://www.europarl.europa.eu/news/public/focus_page/034-83461-266-09-39-905-20100923FCS83457-23-09-2010-2010/default_pt.htm

UE & RECUPARAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TRIBUTAÇÃO DO SECTOR FINANCEIRO

A Comissão Europeia divulgou no dia 7 de Outubro as suas ideias para a tributação do sector financeiro. Partindo do pressuposto de que o sector financeiro tem de dar um contributo justo para as finanças públicas e que, perante a conjuntura económica actual, as administrações públicas precisam urgentemente de novas fontes de receitas, a Comissão avança com uma abordagem em duas vertentes. No plano global, apoia a ideia de um Imposto sobre as Operações Financeiras (IOF) que poderia ajudar a financiar a resposta aos grandes desafios mundiais, como o desenvolvimento ou as alterações climáticas. À escala da UE, a Comissão recomenda um Imposto sobre as Actividades Financeiras (IAF), como opção preferível. Se for cuidadosamente concebido e aplicado, um IAF à escala da UE poderia gerar importantes volumes de receitas e ajudar a garantir maior estabilidade dos mercados financeiros, sem colocar riscos excessivos à competitividade da UE. A Comissão irá apresentar estas ideias ao Conselho Europeu em finais de Outubro e à Cimeira G-20 em Novembro.

Tributar os bancos: uma abordagem global e à escala da UE

A Comissão apoia a ideia de um Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) à escala global e continuará a trabalhar para isso no âmbito do G20. A consecução de ambiciosos objectivos globais em domínios como a ajuda ao desenvolvimento e as mudanças climáticas exige que os parceiros internacionais cheguem a acordo quanto à criação de instrumentos de financiamento à escala mundial. Um Imposto sobre as Operações Financeiras tributaria cada operação com base no seu valor, produzindo receitas substanciais. A Comissão considera que um imposto desta natureza bem implementado e aplicado internacionalmente poderia constituir uma solução interessante para gerar fundos necessários ao financiamento de importantes objectivos políticos.

No plano europeu, a Comissão sugere que se opte por um Imposto sobre as Actividades Financeiras (IAF). Este imposto incidirá nos lucros e nas remunerações das sociedades financeiras. Desta forma, seriam tributadas as sociedades e não cada agente envolvido numa operação financeira (como é o caso do IOF). Após uma análise aprofundada das opções possíveis para a tributação do sector financeiro, a Comissão é da opinião que o IOF seria o melhor instrumento para tributar de forma adequada o sector em questão e responder à necessidade de gerar novas receitas na UE.

Uma contribuição justa do sector financeiro

A fim de ajuizar da justificação de um novo imposto sobre o sector financeiro, a Comissão analisou a contribuição actual do sector para os orçamentos públicos. Concluiu que havia boas razões para a introdução dos impostos que agora propõe. Em primeiro lugar, o sector financeiro foi um dos principais responsáveis pela crise financeira, tendo recebido substancial apoio estatal nos últimos anos. Deve pois agora contribuir de forma adequada para os custos da reconstrução das economias europeias e do relançamento das finanças públicas. Em segundo lugar, a introdução de uma taxa bancária correctora poderia completar as medidas reguladoras (incluindo a taxa bancária e o fundo de resolução) concebidas para reforçar a eficiência dos mercados financeiros e reduzir a volatilidade. Por fim, uma vez que o sector financeiro beneficia de isenção de IVA na UE, um imposto desta natureza garantirá que este sector não está a ser sub-tributado em relação aos outros. Assim, um novo imposto poderia ajudar a garantir que o sector financeiro contribui de forma mais justa e mais substancial para as finanças públicas, proporcionando fontes de receitas adicionais e propiciando uma maior estabilidade e eficiência do sector.

A Comissão apresentará a sua Comunicação aos Ministros das Finanças da UE, reunidos em Conselho ECOFIN, em 19 de Outubro, e aos Chefes de Estado e de Governo, no Conselho Europeu de finais de Outubro. Na Cimeira do G20, em Novembro, será apresentada a posição da UE sobre a tributação do sector financeiro, no intuito de incentivar os parceiros internacionais a chegarem a acordo sobre uma abordagem global. A Comissão lançará também uma avaliação de impacto circunstanciada, com o objectivo de avançar com o estudo das ideias apresentadas nesta comunicação, tendo em vista novas iniciativas políticas em 2011.

O texto da Comunicação pode ser consultado aqui: *http://ec.europa.eu/taxation_customs/index_en.htm*

JUVENTUDE EM MOVIMENTO: INTENSIFICAR O APOIO AOS JOVENS EUROPEUS

Cinco milhões de jovens europeus estão à procura de emprego. Muitos deles perderão oportunidades por falta de qualificações adequadas e de experiência. A Comissão Europeia lançou recentemente o programa "Juventude em Movimento", uma nova iniciativa emblemática com vista a ajudar os jovens a adquirir os conhecimentos, as competências e a experiência necessários para conseguir o seu primeiro emprego. A iniciativa "Juventude em Movimento" faz parte da nova estratégia "Europa 2020" e propõe 28 medidas essenciais com vista a adequar melhor os sistemas de ensino e de formação às necessidades dos jovens e a incentivar um maior número desses jovens a tirar partido das subvenções da UE para estudar ou frequentar um curso de formação noutro país. Tal permitirá aumentar a sua empregabilidade e o seu acesso ao mercado de trabalho.

Actualmente, demasiados jovens saem precocemente da escola e muito poucos ingressam no ensino superior, o que põe em perigo as futuras competências existentes na Europa.

A iniciativa «Juventude em Movimento» terá um papel importante na realização dos grandes objectivos da estratégia «Europa 2020» no sentido de reduzir a taxa de abandono escolar precoce de 15% para 10% e de aumentar a percentagem de jovens no ensino superior ou equivalente de 31% para, pelo menos, 40% até 2020. As acções no âmbito desta iniciativa irão igualmente ajudar os Estados-Membros a atingir os principais objectivos da UE em matéria de emprego (75%) ao longo dos próximos dez anos, com vista a garantir que os jovens disponham das competências necessárias para os empregos do futuro. Estudos da Comissão mostram que 35% dos novos empregos exigirão qualificações de alto nível, até 2020, e que 50% exigirão qualificações de nível médio.

A crise económica e financeira dificultou a entrada dos jovens no mercado de trabalho. O número de jovens à procura de emprego passou de 4 para 5 milhões desde o início da crise financeira, representando o desemprego dos jovens, na UE, cerca de 21%.

Estes desafios exigem uma acção concertada e uma forte coordenação das políticas económicas para identificar as medidas necessárias a nível da UE e dos Estados-Membros. A Comissão ajudará os Estados-Membros a conceber políticas de apoio às pessoas mais expostas ao risco de desemprego, a envidar mais esforços para incentivar os jovens empresários e a abordar os obstáculos jurídicos e administrativos à mobilidade do ensino e do trabalho.

Estudos independentes indicam que mais de 40% dos empresários dão importância à experiência obtida com estudos e trabalho no estrangeiro, o que não só permite aos jovens melhorar as suas competências linguísticas, mas também adquirir outras competências muito valorizadas. A Comissão já dispõe de uma longa tradição de apoio à mobilidade através das bolsas Erasmus, Leonardo da Vinci, Grundtvig e Marie Curie.

A iniciativa «Juventude em Movimento» tem como objectivo alargar as oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem a todos os jovens na Europa até 2020. A Comissão lançou uma consulta pública sobre o futuro dos seus programas de mobilidade pós-2013 .

10 acções principais

A estratégia «Juventude em Movimento» inclui as seguintes acções específicas:

- Lançamento de um sítio Web dedicado à iniciativa «Juventude em Movimento», que constituirá um ponto de acesso único à informação sobre as oportunidades de estudo ou trabalho no estrangeiro, incluindo informações sobre as bolsas da UE e os direitos individuais. Este sítio basear-se-á em iniciativas já existentes, como o portal sobre oportunidades de aprendizagem no espaço europeu (PLOTEUS).

- Um projecto-piloto «O teu primeiro emprego EURES» dará conselhos, apoio na procura de emprego e apoio financeiro aos jovens candidatos a emprego interessados em trabalhar no estrangeiro e às empresas, em especial às pequenas e médias empresas. O projecto será gerido no âmbito da EURES, rede europeia de serviços públicos de emprego, e estará operacional em 2011.

- Um painel de avaliação da mobilidade avaliará os resultados e medirá os progressos no sentido de eliminar os obstáculos jurídicos e técnicos à mobilidade para fins de aprendizagem.

A Comissão estuda actualmente, em cooperação com o Banco Europeu de Investimento, a possibilidade de criar um mecanismo europeu de empréstimos destinado aos estudantes para apoiar os estudantes que pretendam frequentar um programa de estudos ou de formação no estrangeiro.

A Comissão publicará o resultado de um estudo para verificar a viabilidade de um sistema multidimensional de classificação internacional das universidades a fim de dar uma imagem mais completa e realista do desempenho do ensino superior do que aquela que é dada pelos sistemas de classificação existentes.

- A Comissão tenciona igualmente criar um cartão «Juventude em Movimento», que dará vantagens e descontos aos jovens.

- Um novo observatório europeu das ofertas de emprego proporcionará aos candidatos a emprego e aos conselheiros de emprego um sistema de informações sobre a procura no mercado de trabalho na Europa. O seu lançamento está previsto para o final deste ano.

O novo instrumento da Comissão designado Instrumento de Microfinanciamento Europeu «Progress» vai prestar apoio financeiro para ajudar os jovens empresários a criarem ou a desenvolverem as suas actividades.

Incentivará os Estados-Membros a criar uma garantia para a juventude, a fim de assegurar que todos os jovens têm um emprego, seguem uma formação ou um estágio, no prazo de seis meses após a conclusão dos estudos.

A Comissão proporá a criação de um passaporte europeu de competências, com base no Europass (CV em linha europeu), para que as qualificações fiquem registadas de forma transparente e comparável. Lançamento: Outono de 2011.

A iniciativa «Juventude em Movimento» será promovida através de uma campanha de informação a nível europeu. Serão realizados eventos especiais de apresentação em Budapeste, Hungria, em 8 e 9 de Outubro e em Bordéus, França, em 14 e 16 de Outubro.

Mais informações em: http://ec.europa.eu/education/yom/com_en.pdf

CONCURSO EUROPA NO MUNDO

O Concurso "A Europa no Mundo" destina-se a todos os jovens que frequentem o ensino básico e o ensino secundário, incluindo as áreas de formação técnica e profissional, do ensino público ou privado, durante o ano lectivo 2010 -2011. As equipas inscritas podem incluir também os professores, funcionários de escola e pais/ encarregados de educação e cada elemento inscrito habilita-se a ganhar prémios.

Mais informações: http://www.europanomundo.eu/

ACÇÃO DE FORMAÇÃO BIODIVERSIDADE PARA EDUCADORES

No auditório da ESGTS, dia 28 de Outubro, das 17h00 às 21h00.

Público-alvo: Professores, pais e educadores em geral

Objectivos da formação: Ao intervir com professores, pais e educadores em geral, replicar-se-ão as actividades educativas com os seus respectivos alunos e educandos. Através deles conseguir-se-á levar as mensagens do projecto a mais jovens e alertá-los para as questões ambientais abordadas.

Conteúdos: (1) Temas 'Por uma Eco-Europa': Conservação da Biodiversidade, Políticas Europeias para o Ambiente, Ecossistemas e Espécies Emblemáticas, Valores Europeus, Desenvolvimento Sustentável; (2) Projectos e Programas de Conservação da Natureza: Projectos LIFE; Programas de Conservação da Natureza . (3) Ferramentas pedagógicas: Técnicas de Teatro Imagem; Jogos pedagógicos sobre o ambiente.

Mais informações: http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Noticias/formacao_biodiversidade.html

EXPOSIÇÃO

1986-2006
PORTUGAL E ESPANHA, VINTE ANOS DE INTEGRAÇÃO EUROPEIA

W SHOPING 18 A 29 DE OUTUBRO

EU TUBE

Do You Speak European?

http://www.youtube.com/user/eutube#p/a/f/2/Afk9hE7qptA

UE & OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

Veja as oportunidades de financiamento em todas as áreas:

http://europedirect.esgs.pt/Financiamento.asp

Saiba em que projectos podem ser parceiro:

http://europedirect.esgs.pt/Parcerias.asp